



46 pelos membros presentes, o prof. Rosalvo colocou a minuta da nova portaria de composição da
47 CISA para aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.

48 **4. Situação das obras: a) Odontologia; b) Campus do Sertão; c) Subestação HU; d)**
49 **Acessibilidade Lagarto; e) Acústica do SPA; f) Trapiche de Laranjeiras; e, g) CRQV:**

50 Prof. Rosalvo explicou que este ponto da pauta objetiva dar conhecimento aos membros do Comitê
51 sobre a situação das principais obras atuais em discussão na pauta da reunião anterior. Com a
52 palavra, o prof. Américo colocou a necessidade de tratar dois assuntos que tem relação com a
53 IINFRAUFS: (1) o processo de manutenção predial, conforme a CGU preconiza como padrão,
54 deve ser encaminhado para abertura de processo licitatório até o final do corrente mês ou início de
55 novembro; e, (2) o assunto relacionado ao problema ocorrido há aproximadamente dois anos com
56 relação aos transformadores do NUPEG. O prof. Rosalvo sugeriu tratar o assunto da manutenção
57 predial com o Reitor, para efeito de autorização do processo licitatório. E, quanto aos
58 transformadores do NUPEG, que é um assunto importante a ser tratado, em decorrência da
59 gravidade e do tempo, sugerindo agendamento de reunião no âmbito da INFRAUFS para analisar
60 melhor os encaminhamentos. O prof. Américo concordou e disse que estaria providenciando esse
61 agendamento.

62 **(a)Odontologia:** O prof. Rosalvo indagou sobre o andamento do processo para o remanescente
63 da obra e atendimento dos serviços para uso do prédio do Departamento de Odontologia
64 (DOD), como discutido na reunião anterior. Com a palavra, Júlio explicou que o DOFIS
65 estava concluindo o processo para abertura da licitação do remanescente. Por sua vez, o prof.
66 Américo disse que todos os serviços possíveis de atendimento pela INFRAUFS, em parceria
67 com o DOFIS, foram realizados para o funcionamento do espaço e dos equipamentos.
68 Pontuaram a necessidade dos serviços do remanescente para garantia plena do
69 funcionamento futuro, tendo em vista o controle da carga de energia do espaço. O prof.
70 Milthon falou sobre o projeto de energia fotovoltaica para o DOD, com previsão para iniciar
71 em novembro.

72 **(b) Campus do Sertão:** o prof. Rosalvo comentou sobre as dificuldades de execução das obras
73 do campus definitivo, sob responsabilidade da Empresa Sólida. Júlio falou que a empresa
74 justificou problemas de falta de insumos no mercado, em decorrência da pandemia de Covid-
75 19 e da elevação dos preços de alguns itens; tendo solicitado, inclusive, reequilíbrio
76 econômico-financeiro. Segundo Júlio, essa questão teria sido resolvida e a empresa teria
77 voltado ao ritmo normal de serviços na obra. Abel Smith complementou, informando que,
78 em relação aos recursos financeiros, a Universidade vem mostrando para a empresa a
79 necessidade de maior celeridade na execução da obra, por se tratar de recurso de emenda
80 parlamentar impositiva. O prof. Milthon Serna destacou que esteve em reunião recentemente
81 com a ENERGISA para tratar do projeto da subestação de energia fotovoltaica do Campus
82 do Sertão, e por ser um projeto grande, pode ficar comprometido em relação ao tempo de
83 execução, por conta da mudança de local da subestação de energia elétrica do município de
84 Nossa Sra. da Glória e da demora na execução das obras do Campus. O prof. Rosalvo
85 perguntou a Júlio se o DOFIS teria como apresentar uma previsão de execução das etapas
86 da obra pela empresa. Júlio explicou que teria condições de fazer a partir das próximas
87 medições, caso tenham sido sanados os problemas por parte da empresa. Antônio Pereira
88 disse que a Comissão de Fiscalização informou que a empresa enviou na terça-feira os
89 documentos necessários para o andamento do reequilíbrio. O prof. Rosalvo ficou de
90 verificar o andamento do referido processo junto à PROPLAN e ao Gabinete do Reitor, para
91 obter outras informações.



- 92 (c) **Subestação HU:** Em relação à subestação do Hospital Universitário, Júlio César colocou
93 que a obra foi 100% (cem por cento) executada pela empresa, faltando apenas alguns testes
94 no prédio Materno-Infantil. Jorge colocou que foram realizados dois testes e fariam mais um
95 na maternidade para encerrar esta etapa. Com a palavra, Erick complementou que a obra foi
96 executada, toda a parte técnica concluída, e que estavam finalizando apenas a parte
97 administrativa, que corresponde ao pagamento da última fatura.
- 98 (d) **Acessibilidade Lagarto:** Júlio César informou que a obra está em andamento, com 11%
99 (onze por cento) de execução, e que até o momento não foi apresentado problema com a
100 empresa FCK, que também vem realizando a obra do refeitório do HU. Com a palavra, o
101 prof. Milthon comentou sobre a instalação de energia fotovoltaica na biblioteca no espaço
102 da Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG), antecipando a necessidade de algumas
103 adequações no referido prédio para efeito de autorização do projeto por parte da a Energisa.
- 104 (e) **Acústica do SPA:** Júlio César relatou a ocorrência de problemas com a empresa contratada;
105 que logo após a emissão da ordem de serviço já solicitou aditivo de prazo, por problema de
106 afastamento do técnico responsável pelo projeto; depois houve atraso e envio incompleto de
107 materiais para análise e aprovação, que na realidade eram alegações usadas para postergar o
108 início do serviço. Depois, solicitaram aditivo de valor ao contrato, que também não foi
109 aceito, pois não havia justificativa. Em face dos fatos, foram enviadas notificações à empresa
110 e, por fim, o processo foi encaminhado à COPEC para a rescisão de contrato unilateral da
111 empresa por descumprimento contratual. O prof. Rosalvo perguntou se teria que abrir novo
112 processo de licitação. Júlio César explicou que, primeiramente, seria convocada a segunda
113 colocada e subsequentes, não havendo interesse, a licitação seria o próximo passo. O prof.
114 Rosalvo ponderou que esta obra tem extrema urgência para atender questões de sigilo
115 apontadas pelo Conselho de Psicologia, além de ser essencial para a prestação dos serviços
116 de psicologia aplicada.
- 117 (f) **Trapiche de Laranjeiras:** O prof. Rosalvo informou que o contrato já havia sido assinado
118 junto à empresa contratada, tendo encaminhado para conhecimento do Diretor do Campus.
119 Júlio César esclareceu que a ordem de serviço será dada em comum acordo com a empresa,
120 uma vez que existe especificidade no tipo de aço a ser usado na obra e que o mesmo precisa
121 ser adquirido em outro estado do país. Destacou ainda que a empresa vencedora já executou
122 outras obras na UFS e nunca criou problemas.
- 123 (g) **CRQV:** Júlio César informou que a instalação dos painéis fotovoltaicos foi concluída, que
124 era um item de relevância financeira ao contrato; já tendo sido feita a solicitação à empresa
125 concessionária de energia a liberação para funcionamento. Segundo Júlio faltavam poucos
126 detalhes para conclusão e entrega da obra. Explicou que o fiscal, que é o Eng. Manoel Cabral,
127 pediu um aditivo de 30 (trinta) dias, mas é apenas para tramitação administrativa do contrato,
128 mas a previsão é a inauguração em dezembro. O prof. Rosalvo complementou, explicando
129 que institucionalmente o CRQV é um centro de extensão do Campus de Lagarto. Jorge
130 ressaltou que já recebeu diversos elogios de professores, atestando que realmente o CRQV
131 é um dos prédios mais bonitos construídos pela UFS, mas o funcionamento dependia de
132 licenças ambientais ainda. O prof. Genésio explicou que existem várias licenças com
133 trâmites parados na ADEMA, inclusive algumas muito importantes de instalação, como a do
134 Campus do Sertão e esta do CRQV. Por isso, acredita que o melhor caminho é o Gabinete
135 marcar uma reunião entre o Reitor e o Presidente da ADEMA, para buscar resolver essas
136 pendências de forma mais ágil. Com a palavra, o prof. Jodnes Sobreira informou que o Reitor
137 tem ciência desta demanda, assim como do outro problema financeiro do órgão com a UFS,
138 e o Gabinete já está verificando o agendamento desta reunião.



139 **(h) Florestal e Agrária:** Júlio César expôs que a obra se encontrava com quase dez por cento
140 de execução, e que era a mesma empresa da obra do CRQV. Ressaltou que, apesar dos
141 contratos não terem relação, a empresa acabou tendo alguns problemas nesta obra e estava
142 com um ritmo de execução um pouco lento, além de que a empresa demandava muitas
143 solicitações ao DOFIS em relação ao projeto, o que gerava pretextos para justificar a demora
144 na execução dos serviços. Vale ressaltar que o projeto não foi elaborado pela DIPRO/DOFIS
145 e que as revisões demandam um certo tempo para elaboração. A situação atual, segundo
146 Júlio, é que a empresa está com um ritmo aceitável de execução da obra.

147 **5. O que ocorrer:**

148 Prof. Rosalvo pontuou sobre a implementação a ser feita para divulgação dos dados das obras
149 através de painéis tipo BI, com a ajuda da Superintendência de Indicadores de Desempenho
150 Institucionais (SIDI), para divulgar melhor esses trabalhos e o desempenho de indicadores desses
151 processos. Agradeceu a todos pelo trabalho em equipe que vem sendo desenvolvido e que é
152 imprescindível para os resultados alcançados pela instituição.

153 Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê, prof. Rosalvo Santos, agradeceu o
154 comparecimento de todos(as) e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Anicleide Pereira
155 da Silva, assessora do vice-reitor, lavrei a presente ata, que, achada conforme e aprovada em
156 reunião, segue assinada pelos membros.

157 Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, 21 de outubro de 2021.

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Vice-Reitor da UFS e Presidente do Comitê

Abel Smith Menezes
Representante da Pró-Reitoria de Administração

Ulysses de Brito Cruz
Representante da Pró-Reitoria de Planejamento

Antônio Américo Cardoso Junior
Representante da Superintendência de Serviços de Infraestrutura

Genésio Tâmara Ribeiro
Representante da Superintendência de Serviços de Infraestrutura

Júlio César Oliveira Santana
Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

Erick Silva Sá
Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

Milthon Serna Silva
Representante da Assessoria do Reitor

Aprovada em reunião presencial de: 05/09/2022.